

A UNIÃO

DIARIO OFICIAL DO ESTADO

ANNO XXXI

PARAIBA - Quarta-feira, 31 de Outubro de 1923

NUM. 281

Dr. Solon de Lucena

Sua primeira audiencia publica

O regosijo de seus amigos e corregidores

Depois de uma ausencia de quasi dois meses do convívio dos seus auxiliares immedios, correligionários e amigos, deu hontem a sua primeira audiencia publica o sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, que uma gripe tenaz prendera ao leito, por todo aquelle espaço de tempo.

O apparecimento de a excão teve antecipado aviso para o illustre e caro convalente que nô arriscasse a sua preciosissima sanidade nos dispêndios da emotividade, que honram o circundou, colhendo-o, de surpresa, num dos salões do palacio do governo.

Foi uma cerimonia de jubilo essa do primeiro encontro do eminente chefe do governo e do Partido dominante com as numerosas pessoas, que a sua bondade e a sua lhanura porfiadamente têm sabido avassilar.

Não se notava em semblante alguma a máscara da hyopoerisia convencional, mas um sorriso franco de jovialidade e congratulação com o nosso primeiro magistrado, escapado dos perigos que motivaram tanto perplexidade e inquietude no animo de sua extremosa família, no grande círculo dos seus amigos e admiradores.

S. ex. bem comprehendeu a espontaneidade dessa comunicativa sympathia, porque a todos soube acolher com a envolvente urbanidade que lhe é propria, espiritualizando a sua gentileza num sortimento de grato contentamento.

Embora esperasssem o comparecimento de s. ex. ao

cio Evaristo, a Assembléa este anno deu ao Estado projectos de leis de real e opportuna utilidade publicando todos merecidamente acurados estudos de parte dos ilustres representantes do povo.

Hoje occorrerà a sessão de encerramento dos trabalhos legislativos.

O anniversario do dr. Guedes Pereira

O anniversario do illustre sr. dr. Guedes Pereira, operou profundo o麟nado da capital, pelo motivo a que a. recobrou grande numero de expressivos cumprimentos parques, além de cartas, cartões e telegrammas de felicitações que lhe foram transmitidos pelos seus amigos e admiradores.

O麟nado da capital teve, assim, mais uma oportunidade de constatação a estima vaidade e o largo conceito em que é tido pelo seu povo, da qual se teve um desinteressante benefício, na direção dos negócios do municipio.

A noite, o opusculo paleto do sr. dr. Guedes Pereira, em Tambo, estava repleto de pessoas representativas do nosso meio social, que fôravam levar ao digno anniversariante os seus parabens. Todos os visitantes foram cumulados de ringtones e gentilezas por parte da familia Guedes Pereira.

A banda de musicos da Força Policial executou retumbante defunta de residência do Ilustrado facultativo, a quem estão confiados os interesses da edilidade.

O dia do empregado no comércio

A sessão solene da Academia de Commercio

Foi inaugurada, hontem, nesta capital, sob os melhores auspícios, uma praça já estabelecida noutros círculos do país e há muito existente nos mais importantes centros comerciais do mundo: o dia do caxiela, condecorado a um descontado merecido pelos auxiliares do comércio.

Atendendo a uma solicitude da Associação dos Empregados no Comércio, a Associação Commercial ampara-se junto aos chefes das famílias desta praça, ao sentido de desfesta a justa pretendida dos caxiela.

Hontem, os armazéns, casas de estivas, lojas, alfaiatarias e establecimentos industriais conservaram suas portas durante todo o dia.

A noite, realizou-se na Academia Epitácio Pessoa, uma reunido solene da A. dos R. no Comércio, em sinal de jubilo pela vitoriosa obtidão de conseguir um dia de justa homenagem ao empregado no comércio desta capital.

A improvista circunstância de haver dado a sua primeira audiencia o exmo. sr. dr. Solon de Lucena, chefe do executivo, levou-nos a desprasar o primário de significado para nos fomos arancos daquela boa nova.

Vimos de novo desfolar as nossas saudades sobre esse tumulto, que se fechou, ha sete annos, e que ainda motiva para todos nós a mesma commoção, com que o vimos occorrer-se em 1916, deixando perplexos de dolorosas suspiras os amigos, admiradores e correligionários do inesquecível presidente, o col. Antônio Pessoa a quem deve a Paraíba a restauração das suas finanças e a consolidação da sua politica situacionista.

Mal obstante ser gratuito o ingresso, deliberou a comissão dirigida a alguns convites, que começaram a ser distinguidos haja, e bens assim, associar a seguinte comissão de recepcionistas:

Dona Maria das Neves Brayan, Juila Freitas de Almada, Adelina Gonçalves, Alcino Pinto Soárez, Beatriz Gonçalves, Angélina Bittencourt, Maria Isabel Dauta, Joânia Nogueira, Bárbara Correia Lins, Juvenalina Godílio, Olívia Carneiro de Oliveira, Nair Tolólio, Serafina Barreto, Maria do Carmo Loureiro, Maria José Chaves, Cândida Sá Andrade, Egyda Lys, Neyvila Corvalent e Francisca Moura.

O convidado assim apresentado pelo convidado intelectual dr. Alvaro de Gusmão, secretario da Estado.

Encerraram-se hoje os trabalhos da Assembléa Legislativa, que este anno funcionou em sua quarta e ultima reunião da 8ª legislatura.

Encerraram-se hoje os trabalhos da Assembléa Legislativa, que este anno funcionou em sua quarta e ultima reunião da 8ª legislatura.

Pelo dr. promotor publico foi requerida ao sr. presidente do Tribunal, que apelou de sentença, logo,

agora que descrevera por este modo os

trabalhos, de um voto hissogatológico com o embate brasiliano dr. Epitácio Pessoa, por motivo de sua recente eleição para a Corte Permanente Interamericana de Justiça. S. ex. estendeu a sua consideração e entusiasmado espírito aos modestos homenagens do agrégio emulo de Ruy Barbosa, para cuja vaga foi sociedade para honra e glória do Brasil e particularmente de seu modesto globo nativo.

Hoje devolveu-se julgado o ré Manuel Emílio Viana, autor do assassinato do malogrado Oscar de Almeida, e promulgado nas penas de 294 \$ 20 de citado Código.

Serviu os advogados os drs. Antônio Sá, João Machado da Silva e Siqueira Neto; e como auxiliares da acusação funcionaram os advogados drs. Antônio Bôto e João Santa Cruz de Oliveira.

Amor, che al cor gentil ratto s'appende...»

E que, o amôr de Paulo e Francisca se consumiu à morte como o de Agaba e Sady...

Amor che noi condussi ad una morte...»

Eis o que por falta de espaço, posso dizer sobre o ultimo trabalho de Eudes Berroa. Contudo, servindo ainda que não devolvesse, tenho passado despeitado a coincidência de os tumbos dos dois namorados terem sido, por um capricho do destino, justos um do outro, como o de Armando Duval e da Leonor Gauthier...

Aqui deixo os meus aplausos incondicionais ao autor dessa singular produção poética que tem para a Paraíba um duplo valor: histórico e literário.

Percylo Dolivade

Desliga-se hoje a segunda turma de sorteados de 1922

Efectua-se hoje, no meio dia, cerimônia do desligamento dos sorteados que saíram de 1922 a 1923, no 22º Batalhão de Capadores.

Nesta sedação estiveram presentes o tenente Heitor Ulysses, convidando para assistirmos ao acto, que traô logos no quartel daquela corporação.

Aggravado, o julgo. O desembargador Pedro Bandeira passou ao desembargador Ignacio Brito.

DESPACHOS

O algodão a 120\$000 em Pernambuco

Na vizinha praça do sul e nalguns anteriores, no prazo de 120\$000 pesos 15 kilos.

A firma Landgren & Co. está pronta a adquirir todo o algodão existente na praça do Rio de Janeiro por 115\$000, não encontrando um fardo maior para compras.

A tarde, elevou aquela firma o preço para 130\$000, também não achando quem lhe quisesse vender o produto.

Aggravado, o julgo. O desembargador Pedro Bandeira, passou ao desembargador Ignacio Brito.

Appelação criminal n. 50. De Umarizal, Relator, o desembargador José Novais Appellante, Antônio Bandeira, Apelante, a justiça pratica.

De 53. De Maceió, Relator, Pedro Bandeira, Apelante, o auxiliar Franklin e outros.

Aggravado comercial n. 9. De Maracanaú, Relator, Pedro Bandeira, Apelante, Alfredo Vieira de Assed, Agregado, o juiz Franklin e outros.

Aggravado comercial n. 14. De Olinda, Relator, Pedro Bandeira, Apelante, Virgílio Ribeiro de Souza, Apelante, José Novais, Relator, Mario Cavalcanti de Queiroz.

Aggravado criminal n. 21. De Umarizal, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 47. De Belém, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 54. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 55. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 56. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 57. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 58. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 59. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 60. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 61. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 62. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 63. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 64. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 65. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 66. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 67. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 68. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 69. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 70. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 71. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 72. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 73. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 74. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 75. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 76. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 77. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 78. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 79. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 80. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 81. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 82. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 83. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 84. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 85. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 86. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 87. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 88. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 89. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 90. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 91. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 92. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 93. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 94. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 95. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 96. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 97. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 98. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 99. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 100. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 101. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 102. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 103. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 104. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 105. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 106. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 107. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 108. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 109. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 110. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 111. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 112. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 113. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 114. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 115. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 116. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 117. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 118. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 119. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 120. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 121. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 122. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 123. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 124. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 125. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 126. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 127. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 128. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 129. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 130. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 131. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 132. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 133. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 134. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 135. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 136. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 137. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 138. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 139. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 140. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 141. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 142. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 143. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 144. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 145. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 146. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 147. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 148. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 149. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 150. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 151. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 152. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 153. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 154. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 155. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 156. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 157. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Aggravado criminal n. 158. Da Capital, Relator, o juiz Franklin e outros.

Desportos

O campeonato da cidade

O América consegue empatar com o Cabo Branco

Com a vitória de ante-hontem o club de João Albuquerque levanta o campeonato dos 2.º quadros * O juiz * Outras notas

A ASSISTÊNCIA

A posse do novo presidente do América F. C. * O baile na sede do rubro-negro

A ASSISTÊNCIA

Dentre os jogos do presente campeonato o de ante-hontem foi que o mais gente atraiu ao campo das Trincheras.

A assistência fanfarrilha era notável desaparecendo-se as torcedoras do Cabo Branco que subpremejavam, em tudo as suas rivais.

Nasceu o orgulho que o prestígio do alvinegro tem aumentado sensivelmente o número de suas torcedoras que reconhecem no Cabo Branco o clube mais representativo da nossa sociedade e daí estão congregados os elementos de mais destaque do Paráhyba.

Do princípio ao fim do jogo era vibrante o entusiasmo das torcidas dos dois clubes que animava constantemente os seus sympathizantes aplaudindo-as e encorajando-as nos momentos de perigo.

O JUIZ

Serviu de arbitro o sr. Joaquim de Almeida, de Pitangui. F. C., que se não foi um juiz impecável, serviu, entretanto, à contenda, não prestando os serviços de que esteve muito mal, forte que sua rival.

Novamente o Cabo Branco não estava desavolumado todo o seu jogo, permitindo-se a uma simples expectativa das possibilidades do seu rival.

O América, a todo trans, procurava apprissar-se da barra de Fazit, no que era obtido pela linha de balaio local.

O primeiro tempo terminou finalmente, favorável ao Cabo Branco.

O JOGO PRINCIPAL

Tudo o resto, este foi favorável ao América, que encolheu a balaio.

O Cabo Branco dá a satisfação de ter respondido bem ao seu adversário.

O jogo permaneceu no campo dos rubro-negros, que resistiu gallardamente aos ataques dos alvinegros.

Respondeu agredindo, o capitão Pedro Travassos.

A reacção do presidente tormou-se com a entrega do Symo de América F. C. os todos seccos e sembrotas presentes.

Em seguida iniciaram-se as danças que se prolongaram até alta madrugada.

Essa festa foi das mais animadas que tem realizado aquela sociedade, tendo sido organizada pelas amigas Dafneia e Marina Almada, Virginia Borges, Virginia Xavier, Flávia Costa e Cecília Lira.

2º TEMPO

O Cabo Branco não teve chance, nem actuou durante o desenvolver do 2º tempo.

Ou havia perdido um círculo, na primeira parte do jogo não aproveitou as numerosas oportunidades que se apresentavam para abrir o score.

Já todo saliente que o América fez parigas, também, o recangulou confidindo a Fazit.

Foi um meio tempo cheio de peripécias interessantes, de emocões contínuas, onde se admiravam a agilidade dos contendores postados na justa e arescolada conquista de um posto para as suas cores.

Broadusino foi muito apurado por uma parte da assistente, que está a merecer uma conferência com a polícia.

Observou-se, entretanto, calmo, desenravelando um jogo belíssimo e dando lições de distinção bom comportamento à esses rapazes que não saiu ainda em luta competitiva entre as suas homologadas particularidades e o decoro público.

Continuou assim seremos obrogado a publicos os nomes desses moços mal-educados, chamando para si a atenção do policiamento do campo.

CABO BRANCO

Feiti — Defendem bem a barra que lhe foi confiada.

Antônio — Inéditas nas entradas e com recuo de erros ou abertos. Salvo, entretanto, em bolas golpe, os suas obras, em momentos perigoso.

Arminio — Fraco. Sua actuação não infundiu confiança aos companheiros.

Everardo — O melhor balaio da terra.

Vinagre — Bem colocado e passado em tempo. Falho de energia.

Solon — Tem um jogo inviolável e efectivo. E' elemento de confiança.

Ferreira — Sufrível.

Brando — Gavão muito como sempre. E se não mais faz tal devido a falta de colocaçao que notamos no triunfio de avanço da linha alvinegra.

Rodrigo — Bem passado bem e porém com menos infidelidade do que seus companheiros.

George — Balaia estata. Está de porto do seu jogo.

Renton — Entrabrum um pouco a posição. Gavão bastante.

AMÉRICA

Leão — Magnifico.

John Albuquerque — Faz jus ao apelido de Palmeiro. E' o melhor back-up do Paráhyba. Tem ensinado ao Clube das tal maneira que este está sensivelmente melhora, rebatendo discretamente e com segurança.

Chagas — Veja a opinião anterior. Rabello — Reguia.

Juli — Optico. Nas suas melhores horas, desencadeou um jogo notável.

José Augusto — Regular.

Silviano — E' o mesmo subverso que eu fui.

Mesquita — Foi o melhor do time. Sua actividade foi mal aproveitada. Edgard — Bom.

Pimenta — Desenvolveu vivo jogo, porém, desmotivado como o das suas compaheiras.

Quidó — Não jogará foot-ball.

OS QUADROS

Resumindo nessas impressões sobre o jogo de domingo, notam-se duas qualidades nos quadros que se houverem: o do América é mais entusiasmado, tem mais animo e vontade de vencer.

Seus jogadores forem como se estivessem nas arribanadas.

O quadro do Cabo Branco é feio. Joga com maus tréchos e seguranças, não tem entusiasmo, arrebentamento do seu nível. Sópô, porém, mais confiança.

E, em vista dessas qualidades, achamo difícil que o América venha um dia a vencer o Cabo Branco.

O BAILE DO AMÉRICA

Revestiu-se de zero brilhantismo o balaio oferecido pela gente torcedora do América F. C. os campeões das duas 2.º times e jogadores do principal.

Nessa occasião efectuou-se a posse do novo presidente; farmacêutico Antônio Rabello Júnior, falando o deputado Geraldo Gamberale, dando-lhe o seu nome de clube.

O Cabo Branco dá a satisfação de ter respondido bem em demanda da barra americana.

O jogo permaneceu no campo dos rubro-negros, que resistiu gallardamente aos ataques dos alvinegros.

Respondem agredindo, o capitão Pedro Travassos.

A reacção do presidente tormou-se com a entrega do Symo de América F. C. os todos seccos e sembrotas presentes.

Em seguida iniciaram-se as danças que se prolongaram até alta madrugada.

Essa festa foi das mais animadas que tem realizado aquela sociedade, tendo sido organizada pelas amigas Dafneia e Marina Almada, Virginia Borges, Virginia Xavier, Flávia Costa e Cecília Lira.

2º TEMPO

O Cabo Branco não teve chance, nem actuou durante o desenvolver do 2º tempo.

Ou havia perdido um círculo, na primeira parte do jogo não aproveitou as numerosas oportunidades que se apresentavam para abrir o score.

Já todo saliente que o América fez parigas, também, o recangulou confidindo a Fazit.

Foi um meio tempo cheio de peripécias interessantes, de emocões contínuas, onde se admiravam a agilidade dos contendores postados na justa e arescolada conquista de um posto para as suas cores.

Broadusino foi muito apurado por uma parte da assistente, que está a merecer uma conferência com a polícia.

Observou-se, entretanto, calmo, desenravelando um jogo belíssimo e dando lições de distinção bom comportamento à esses rapazes que não saiu ainda em luta competitiva entre as suas homologadas particularidades e o decoro público.

Continuou assim seremos obrogado a publicos os nomes desses moços mal-educados, chamando para si a atenção do policiamento do campo.

CABO BRANCO

Feiti — Defendem bem a barra que lhe foi confiada.

Antônio — Inéditas nas entradas e com recuo de erros ou abertos. Salvo, entretanto, em bolas golpe, os suas obras, em momentos perigoso.

Arminio — Fraco. Sua actuação não infundiu confiança aos companheiros.

Everardo — O melhor balaio da terra.

Vinagre — Bem colocado e passado em tempo. Falho de energia.

Solon — Tem um jogo inviolável e efectivo. E' elemento de confiança.

Ferreira — Sufrível.

Brando — Gavão muito como sempre. E se não mais faz tal devido a falta de colocaçao que notamos no triunfio de avanço da linha alvinegra.

Rodrigo — Bem passado bem e porém com menos infidelidade do que seus companheiros.

George — Balaia estata. Está de porto do seu jogo.

Renton — Entrabrum um pouco a posição. Gavão bastante.

AMÉRICA

Leão — Magnifico.

John Albuquerque — Faz jus ao apelido de Palmeiro. E' o melhor back-up do Paráhyba. Tem ensinado ao Clube das tal maneira que este está sensivelmente melhora, rebatendo discretamente e com segurança.

Chagas — Veja a opinião anterior.

Rabello — Reguia.

Juli — Optico. Nas suas melhores horas, desencadeou um jogo notável.

José Augusto — Regular.

Silviano — E' o mesmo subverso que eu fui.

Mesquita — Foi o melhor do time.

Sua actividade foi mal aproveitada. Edgard — Bom.

113 Silviano Cabral (Santa Luzia do Sabugi) — Oficina de embalos, estrela e manta de malva — Medalha de bronze.

Classe 47

114 Joaquim Pessôa (Dr.) (Parahyba) — Escolhendo da caça — Medalha de ouro.

115 Dr. Luís de Souza (Campina Grande) — Escolhendo da caça — Medalha de ouro.

116 Mauro Procopio Filho (Patos) — Escolhendo da caça — Medalha de ouro.

Classe 48

117 Companhia de Peixe, Norte do Brasil (Santa Rita) — Instrumentos e produtos da pesca — Grande prêmio.

118 Município de Mamanguape — Táxi — Fóra de concursos — (D. G. 1).

119 Miguel Arcanjo — Modelo de langosta — Medalha de ouro.

120 Silvestre Góes (Santa Luzia) — Terraço — Mängão honrosos.

Classe 51

121 Escola Experimental de "Penedo (Sobrado)" — Farinha de mandioca — Mandioca honrosa.

122 Dr. José Xavier de Macedo (Pitacry) — Pórtion de mandioca — Mandioca honrosa.

123 Joseph Cesar Falcão (Areia) — Araras e goma de mandioca — Mandioca honrosa.

124 José Quirino (Pombal) — Polvilho de arroz — Farinha de mandioca — Mandioca honrosa.

125 José Theodoro de Oliveira (Sobradinho) — Gomas de mandioca — Mandioca honrosa.

126 Município de Areia — Polvilho de arroz, farinha e goma de mandioca — Fóra de concursos — (D. G. 1).

127 Município de Alagoa Nova — Polvilho de arroz, farinha e goma de mandioca — Fóra de concursos — (D. G. 1).

128 Município de Paraibuna — Farinha de mandioca — Fóra de concursos — (D. G. 2).

129 Município de Bonsucesso — Farinha de mandioca — Fóra de concursos — (D. G. 2).

Classe 54

130 Gentil Lins de Albuquerque (Santíssimo) — Assucré — Mandioca — Mandioca pronta.

131 João José Barbosa (Paraibá) — Vinagre — Medalha de bronze.

132 Município de Paraibuna — Vinagre — Fóra de concursos — (D. G. 1).

133 Neiva e Ondrade (Itatiba) — Vinagre — Medalha de bronze.

O eminente dr. Epitácio Pessôa pede-nos para declarar que sua resolução envia-nos uns certos postos referentes na nossa primária variedade de hortas, e, propõe que sejam dadas ao diretor da Escola Experimental da Caatinga.

Ademais, se, porventura, o ex-

chefe de Estado for a coautoria a dizer que seu obediência é devido ao seu esforço,

que esteu sendo arrastado e a fazer o jogo dos que hontem me combatentes e amanhã, logo que se suspendeu o estado de sítio, não

deixou o governo do mesmo modo

de governo. Mas de outro lado, não

pôs nem deve conservar-me em silêncio,

que esteu sendo arrastado e a fazer

o que é mais doloroso, de maior injustiça.

A seguir responde tudo que se tem publicado sobre o empréstimo de valorização do café — conclusões assinadas:

Tendo em consideração tudo quanto se acaba de expôr, a respeito das duas cláusulas transcritas e comentadas pelo jornal, como afirmar que elas eram tão inconvenientes que obrigaram o actual governo a mandar a Londres um embaixador, pleitear a sua alteração, que o embaixador obteve completo éxito, e que os banqueiros abriram mão das ditas cláusulas?

Ao que veio em vidas de dois

cartas do sr. Epitácio Pessôa:

134 Gentil Lins de Albuquerque (Santíssimo) — Assucré — Mandioca — Mandioca pronta.

135 João José Barbosa (Paraibá) — Vinagre — Medalha de bronze.

136 Município de Paraibuna — Vinagre — Fóra de concursos — (D. G. 1).

137 Município de Bonsucesso — Farinha de mandioca — Fóra de concursos — (D. G. 2).

138 Município de Bonsucesso — Farinha de mandioca — Fóra de concursos — (D. G. 2).

139 Município de Bonsucesso — Farinha de mandioca — Fóra de concursos — (D. G. 2).

140 Município de Bonsucesso — Farinha de mandioca — Fóra de concursos — (D. G. 2).

141 Município de Bonsucesso — Farinha de mandioca — Fóra de concursos — (D. G. 2).

142 Município de Bonsucesso — Farinha de mandioca — Fóra de concursos — (D. G. 2).

143 Município de Bonsucesso — Farinha de mandioca — Fóra de concursos — (D. G. 2).

144 Município de Bonsucesso — Farinha de mandioca — Fóra de concursos — (D. G. 2).

145 Município de Bonsucesso — Farinha de mandioca — Fóra de concursos — (D. G. 2).

146 Município de Bonsucesso — Farinha de mandioca — Fóra de concursos — (D. G. 2).

147 Município de Bonsucesso — Farinha de mandioca — Fóra de concursos — (D. G. 2).

148 Município de Bonsucesso — Farinha de mandioca — Fóra de concursos — (D. G. 2).

149 Município de Bonsucesso — Farinha de mandioca — Fóra de concursos — (D. G. 2).

150 Município de Bonsucesso — Farinha de mandioca — Fóra de concursos — (D. G. 2).

151 Município de Bonsucesso — Farinha de mandioca — Fóra de concursos — (D. G. 2).

152 Município de Bonsucesso — Farinha de mandioca — Fóra de concursos — (D. G. 2).

153 Município de Bonsucesso — Farinha de mandioca — Fóra de concursos — (D. G. 2).

154 Município de Bonsucesso — Farinha de mandioca — Fóra de concursos — (D. G. 2).

155 Município de Bonsucesso — Farinha de mandioca — Fóra de concursos — (D. G. 2).

156 Município de Bonsucesso — Farinha de mandioca — Fóra de concursos — (D. G. 2).

157 Município de Bonsucesso — Farinha de mandioca — Fóra de concursos — (D. G. 2).

158 Município de Bonsucesso — Farinha de mandioca — Fóra de concursos — (D. G. 2).

159 Município de Bonsucesso — Farinha de mandioca — Fóra de concursos — (D. G. 2).

160 Município de Bonsucesso — Farinha de mandioca — Fóra de concursos — (D. G. 2).

161 Município de Bonsucesso — Farinha de mandioca — Fóra de concursos — (D. G. 2).

162 Município de Bonsucesso — Farinha de mandioca — Fóra de concursos — (D. G. 2).

163 Município de Bonsucesso — Farinha de mandioca — Fóra de concursos — (D. G. 2).

164 Município de Bonsucesso — Farinha de mandioca — Fóra de concursos — (D. G. 2).

165 Município de Bonsucesso — Farinha de mandioca — Fóra de concursos — (D. G. 2).

166 Município de Bonsucesso — Farinha de mandioca — Fóra de concursos — (D. G. 2).

167 Município de Bonsucesso — Farinha de mandioca — Fóra de concursos — (D. G. 2).

168 Município de Bonsucesso — Farinha de mandioca — Fóra de concursos — (D. G. 2).

169 Município de Bonsucesso — Farinha de mandioca — Fóra de concursos — (D. G. 2).

170 Município de Bonsucesso — Farinha de mandioca — Fóra de concursos — (D. G. 2).

171 Município de Bonsucesso — Farinha de mandioca — Fóra de concursos — (D. G. 2).

172 Município de Bonsucesso — Farinha de mandioca — Fóra de concursos — (D. G. 2).

173 Município de Bonsucesso — Farinha de mandioca — Fóra de concursos —

Rebedoria de Rendas do Estado da Paraíba

Panta dos principais gêneros de produção e manufatura
do Estado anelos a direitos de exportação

Semana de 29 a 3 de novembro de 1923

| MERCADORIAS | UNIDADE | VALORES |
|-----------------------------|---------|---------|
| Aguardente de cana | litro | \$100 |
| de mel | litro | \$100 |
| Alcool | litro | \$100 |
| Algodão em pluma | kilo | \$100 |
| > caroço | kilo | \$100 |
| Arroz descascado | litro | \$100 |
| Assucar refinado de 1.º | litro | \$100 |
| > 2.º | litro | \$100 |
| de Usina | litro | \$100 |
| triturado | litro | \$100 |
| crystal | litro | \$100 |
| branco ou turbinado | litro | \$100 |
| dómeras | litro | \$100 |
| sombras | litro | \$100 |
| macevinhos | litro | \$100 |
| descascado | litro | \$100 |
| bruto seco | litro | \$100 |
| > melado | litro | \$100 |
| Borracha de mangabeira | litro | \$100 |
| > manjuba | litro | \$100 |
| Batatas nacionais | kg | \$100 |
| Café | kg | \$100 |
| Café moído | kg | \$100 |
| Ovo | cento | \$100 |
| Ovos | kilo | \$100 |
| Ouras de bol | kg | \$100 |
| > refugo | kg | \$100 |
| > secos espinhos | kg | \$100 |
| > refugo | kg | \$100 |
| verdes | kg | \$100 |
| de bode (direitos por kilo) | kg | \$100 |
| carrinho | kg | \$100 |
| cavidos | kg | \$100 |
| Farinha de mandioca | kg | \$100 |
| Folha | kg | \$100 |
| Milho | kg | \$100 |
| Óleo de semente de algodão | kg | \$100 |
| > mamona | kg | \$100 |
| Pasta de semente de algodão | kg | \$100 |
| Semente de algodão | kg | \$100 |
| > mamona | kg | \$100 |

Os demais produtos constam da Panta geral.

Rebedoria de Rendas da Paraíba, am 18 de outubro de 1923.

APPROVO Os conferentes:

O administrador: Arthur Sá,
M. Ribeiro. João Cavalcanti de L. Lima.

um extenso artigo sobre a personalidade do sr. Mello Franco, a cuja carreira política faz largos elogios.

O sr. Fonseca discursa

PARIS, 30—O sr. Poincaré discursou sobre a questão das reparações, insistindo nos pontos de vista suavizados pelo governo francês em relação à política a ser seguida para com a Alemanha.

O aniversário da posse do fascismo.

ROMA, 30—Em toda a Itália comemorou-se festivamente o aniversário da posse do fascismo no governo.

O papa e os soberanos da Itália.

ROMA, 30—O papa recebeu a 19 de novembro a visita dos soberanos italianos.

Football internacional.

BARCELONA, 30—Eventualmente passará para a Argentina, devendo visitar Buenos Aires e outras capitais sul-americanas, uma equipe catalã do futebol.

A corte marcial grega.

ATHENAS, 30—Foi constituída a corte marcial para julgar os responsáveis pelo último movimento revolucionário.

Um submersível naufragado.

WASHINGTON, 30—Desviado a um obóque com o vapor "Albion", naufragou no canal de Panamá o submarino americano O-5.

O gabinete turco demite-se.

CONSTANTINOPOLIS, 30—Assembleia acordou o pedido de demissão apresentado pelo gabinete otomano.

Ribaltas

THEATRO SANTA ROSA—Hoje, no Santa Rosa, terá lugar o despedimento em benefício da actriz Lydia Ferreira.

Consta o programa da despedida comédia "O morto vivo", de uma conferência humorística intitulada "Um forró, e de canhão, canhão, valsa e monologos por vários amadores.

RIO BRANCO—Betty Compton, a grande estrela americana, desembarcou hoje na fábrica do Rio Branco, interpretando o film "A J. J. da Duquesa", em partes.

O esôndo dessa pelúcia é muito interessante e originalíssimo.

MORRE—Anita e toro é o título do filme a ser hoje projetado no Teatro do Miras, magnífico projeção da Ufa, de Berlim.

Actriz como protagonista a India Neuman.

EDISON—Richard Taalsdorff, o "Homem gato", é o protagonista do filme "V-J day in set", que será feito hoje no Teatro Edison.

O esôndo dessa pelúcia é muito interessante e originalíssimo.

EDISON—Nesse cinema exhibe-se a 5.ª sessão do film "A raposa azul".

POPULAR—Passará o film "A escada, em alta", em 5.otos por conta de Frank Mayo e Louis Lorraine.



Todo o homem desliza-se em sua esposa seja forte, robusta e carinhosa e sólamente abundante saúde pode dar estas qualidades. Si esta saúde falta, shi está a verdadeira fonte de robustez para os debilitados, a justamente famosa

EMULSAO DE SCOTT

Salturas—Por postaria do dia 28, designado do 1.º distrito, foram postos em liberdade, o indicado José da Silveira e os mesmos Antônio Francisco de Oliveira, os quais se achavam detidos temporariamente por suspeitas de gatunadas.

Occorrencias do dia 29

Recolhimentos—Conforme guias postais, entraram 2, fios existindo 150, sem que haja nenhuma indicação.

Foram, direitos, 102 regras, inclusive 8 na enfermaria. São encarcerados de penitentiaria e 8 são soltos da escolta, que conduziram os presos aos serviços e cargo da Procuradoria.

Movimento geral—Existem 155 recusas, entre elas 100 aniquiladas.

Foram, direitos, 102 regras, inclusive 8 na enfermaria. São encarcerados de penitentiaria e 8 são soltos da escolta, que conduziram os presos aos serviços e cargo da Procuradoria.

Até todo, resumido, no tempo a que se refere a contagem o desembargador Hisarcito foi relato, no mínimo, de seis falso círculo e não de quatro, como foi certificado. Também relatou, pelo menos este falso círculo, não quanto, quanto os dias em certificação.

Mesmo em crise criminal, o que não exceptua, se observa a supressão ou preferência, coisa que, na menor, atentos por todos à parte e negligem ignorar.

Convém notar que algumas das coligções de que me serviu estavam incompletas. Mais que isto é grande irregularidade ou deficiente na publicação.

Há meses que só não duas publicações das reuniões dos acordos do Tribunal.

Eis por que disse assim que—relato.

Resta aos difamadores disserem que não fizeram as reuniões de que mencionam, ou que pertencem ales à União, ou que os termos de Ingá e São José não pertencem à comarca de Campina Grande. Deves e outras coisas só bem capazes.

Quando foi publicado o documento a que vêm de alíndiz dizes aqui a alguns colegas que o mesmo era falso. Aquiás prova a falsidade, relativamente ao meu compromisso, restabelece a minha afirmativa e determina o único ponto da contestação a maior dafeza que assim fica lassada.

Eis por que disse assim que—relato.

Resta aos difamadores disserem que não fizeram as reuniões de que mencionam, ou que pertencem ales à União, ou que os termos de Ingá e São José não pertencem à comarca de Campina Grande. Deves e outras coisas só bem capazes.

Quando foi publicado o documento a que vêm de alíndiz dizes aqui a alguns colegas que o mesmo era falso. Aquiás prova a falsidade, relativamente ao meu compromisso, restabelece a minha afirmativa e determina o único ponto da contestação a maior dafeza que assim fica lassada.

Eis por que disse assim que—relato.

Resta aos difamadores disserem que não fizeram as reuniões de que mencionam, ou que pertencem ales à União, ou que os termos de Ingá e São José não pertencem à comarca de Campina Grande. Deves e outras coisas só bem capazes.

Quando foi publicado o documento a que vêm de alíndiz dizes aqui a alguns colegas que o mesmo era falso. Aquiás prova a falsidade, relativamente ao meu compromisso, restabelece a minha afirmativa e determina o único ponto da contestação a maior dafeza que assim fica lassada.

Eis por que disse assim que—relato.

Resta aos difamadores disserem que não fizeram as reuniões de que mencionam, ou que pertencem ales à União, ou que os termos de Ingá e São José não pertencem à comarca de Campina Grande. Deves e outras coisas só bem capazes.

Quando foi publicado o documento a que vêm de alíndiz dizes aqui a alguns colegas que o mesmo era falso. Aquiás prova a falsidade, relativamente ao meu compromisso, restabelece a minha afirmativa e determina o único ponto da contestação a maior dafeza que assim fica lassada.

Eis por que disse assim que—relato.

Resta aos difamadores disserem que não fizeram as reuniões de que mencionam, ou que pertencem ales à União, ou que os termos de Ingá e São José não pertencem à comarca de Campina Grande. Deves e outras coisas só bem capazes.

Quando foi publicado o documento a que vêm de alíndiz dizes aqui a alguns colegas que o mesmo era falso. Aquiás prova a falsidade, relativamente ao meu compromisso, restabelece a minha afirmativa e determina o único ponto da contestação a maior dafeza que assim fica lassada.

Eis por que disse assim que—relato.

Resta aos difamadores disserem que não fizeram as reuniões de que mencionam, ou que pertencem ales à União, ou que os termos de Ingá e São José não pertencem à comarca de Campina Grande. Deves e outras coisas só bem capazes.

Quando foi publicado o documento a que vêm de alíndiz dizes aqui a alguns colegas que o mesmo era falso. Aquiás prova a falsidade, relativamente ao meu compromisso, restabelece a minha afirmativa e determina o único ponto da contestação a maior dafeza que assim fica lassada.

Eis por que disse assim que—relato.

Resta aos difamadores disserem que não fizeram as reuniões de que mencionam, ou que pertencem ales à União, ou que os termos de Ingá e São José não pertencem à comarca de Campina Grande. Deves e outras coisas só bem capazes.

Quando foi publicado o documento a que vêm de alíndiz dizes aqui a alguns colegas que o mesmo era falso. Aquiás prova a falsidade, relativamente ao meu compromisso, restabelece a minha afirmativa e determina o único ponto da contestação a maior dafeza que assim fica lassada.

Eis por que disse assim que—relato.

Resta aos difamadores disserem que não fizeram as reuniões de que mencionam, ou que pertencem ales à União, ou que os termos de Ingá e São José não pertencem à comarca de Campina Grande. Deves e outras coisas só bem capazes.

Quando foi publicado o documento a que vêm de alíndiz dizes aqui a alguns colegas que o mesmo era falso. Aquiás prova a falsidade, relativamente ao meu compromisso, restabelece a minha afirmativa e determina o único ponto da contestação a maior dafeza que assim fica lassada.

Eis por que disse assim que—relato.

Resta aos difamadores disserem que não fizeram as reuniões de que mencionam, ou que pertencem ales à União, ou que os termos de Ingá e São José não pertencem à comarca de Campina Grande. Deves e outras coisas só bem capazes.

Quando foi publicado o documento a que vêm de alíndiz dizes aqui a alguns colegas que o mesmo era falso. Aquiás prova a falsidade, relativamente ao meu compromisso, restabelece a minha afirmativa e determina o único ponto da contestação a maior dafeza que assim fica lassada.

Eis por que disse assim que—relato.

Resta aos difamadores disserem que não fizeram as reuniões de que mencionam, ou que pertencem ales à União, ou que os termos de Ingá e São José não pertencem à comarca de Campina Grande. Deves e outras coisas só bem capazes.

Quando foi publicado o documento a que vêm de alíndiz dizes aqui a alguns colegas que o mesmo era falso. Aquiás prova a falsidade, relativamente ao meu compromisso, restabelece a minha afirmativa e determina o único ponto da contestação a maior dafeza que assim fica lassada.

Eis por que disse assim que—relato.

Resta aos difamadores disserem que não fizeram as reuniões de que mencionam, ou que pertencem ales à União, ou que os termos de Ingá e São José não pertencem à comarca de Campina Grande. Deves e outras coisas só bem capazes.

Quando foi publicado o documento a que vêm de alíndiz dizes aqui a alguns colegas que o mesmo era falso. Aquiás prova a falsidade, relativamente ao meu compromisso, restabelece a minha afirmativa e determina o único ponto da contestação a maior dafeza que assim fica lassada.

Eis por que disse assim que—relato.

Resta aos difamadores disserem que não fizeram as reuniões de que mencionam, ou que pertencem ales à União, ou que os termos de Ingá e São José não pertencem à comarca de Campina Grande. Deves e outras coisas só bem capazes.

Quando foi publicado o documento a que vêm de alíndiz dizes aqui a alguns colegas que o mesmo era falso. Aquiás prova a falsidade, relativamente ao meu compromisso, restabelece a minha afirmativa e determina o único ponto da contestação a maior dafeza que assim fica lassada.

Eis por que disse assim que—relato.

Resta aos difamadores disserem que não fizeram as reuniões de que mencionam, ou que pertencem ales à União, ou que os termos de Ingá e São José não pertencem à comarca de Campina Grande. Deves e outras coisas só bem capazes.

Quando foi publicado o documento a que vêm de alíndiz dizes aqui a alguns colegas que o mesmo era falso. Aquiás prova a falsidade, relativamente ao meu compromisso, restabelece a minha afirmativa e determina o único ponto da contestação a maior dafeza que assim fica lassada.

Eis por que disse assim que—relato.

Resta aos difamadores disserem que não fizeram as reuniões de que mencionam, ou que pertencem ales à União, ou que os termos de Ingá e São José não pertencem à comarca de Campina Grande. Deves e outras coisas só bem capazes.

Quando foi publicado o documento a que vêm de alíndiz dizes aqui a alguns colegas que o mesmo era falso. Aquiás prova a falsidade, relativamente ao meu compromisso, restabelece a minha afirmativa e determina o único ponto da contestação a maior dafeza que assim fica lassada.

Eis por que disse assim que—relato.

Resta aos difamadores disserem que não fizeram as reuniões de que mencionam, ou que pertencem ales à União, ou que os termos de Ingá e São José não pertencem à comarca de Campina Grande. Deves e outras coisas só bem capazes.

Quando foi publicado o documento a que vêm de alíndiz dizes aqui a alguns colegas que o mesmo era falso. Aquiás prova a falsidade, relativamente ao meu compromisso, restabelece a minha afirmativa e determina o único ponto da contestação a maior dafeza que assim fica lassada.

Eis por que disse assim que—relato.

Resta aos difamadores disserem que não fizeram as reuniões de que mencionam, ou que pertencem ales à União, ou que os termos de Ingá e São José não pertencem à comarca de Campina Grande. Deves e outras coisas só bem capazes.

Quando foi publicado o documento a que vêm de alíndiz dizes aqui a alguns colegas que o mesmo era falso. Aquiás prova a falsidade, relativamente ao meu compromisso, restabelece a minha afirmativa e determina o único ponto da contestação a maior dafeza que assim fica lassada.

Eis por que disse assim que—relato.

Resta aos difamadores disserem que não fizeram as reuniões de que mencionam, ou que pertencem ales à União, ou que os termos de Ingá e São José não pertencem à comarca de Campina Grande. Deves e outras coisas só bem capazes.

Quando foi publicado o documento a que vêm de alíndiz dizes aqui a alguns colegas que o mesmo era falso. Aquiás prova a falsidade, relativamente ao meu compromisso, restabelece a minha afirmativa e determina o único ponto da contestação a maior dafeza que assim fica lassada.

Eis por que disse assim que—relato.

Resta aos difamadores disserem que não fizeram as reuniões de que mencionam, ou que pertencem ales à União, ou que os termos de Ingá e São José não pertencem à comarca de Campina Grande. Deves e outras coisas só bem capazes.

Quando foi publicado o documento a que vêm de alíndiz dizes aqui a alguns colegas que o mesmo era falso. Aquiás prova a falsidade, relativamente ao meu compromisso, restabelece a minha afirmativa e determina o único ponto da contestação a maior dafeza que assim fica lassada.

Eis por que disse assim que—relato.

Resta aos difamadores disserem que não fizeram as reuniões de que mencionam, ou que pertencem ales à União, ou que os termos de Ingá e São José não pertencem à comarca de Campina Grande. Deves e outras coisas só bem capazes.

Quando foi publicado o documento a que vêm de alíndiz dizes aqui a alguns colegas que o mesmo era falso. Aquiás prova a falsidade, relativamente ao meu compromisso, restabelece a minha afirmativa e determina o único ponto da contestação a maior dafeza que assim fica lassada.

Eis por que disse assim que—relato.

Resta aos difamadores disserem que não fizeram as reuniões de que mencionam, ou que pertencem ales à União, ou que os termos de Ingá e São José não pertencem à comarca de Campina Grande. Deves e outras coisas só bem capazes.

Quando foi publicado o documento a que vêm de alíndiz dizes aqui a alguns colegas que o mesmo era falso. Aquiás prova a falsidade, relativamente ao meu compromisso, restabelece a minha afirmativa e determina o único ponto da contestação a maior dafeza que assim fica lassada.

Eis por que disse assim que—relato.

Resta aos difamadores disserem que não fizeram as reuniões de que mencionam, ou que pertencem ales à União, ou que os termos de Ingá e São José não pertencem à comarca de Campina Grande. Deves e outras coisas só bem capazes.

Quando foi publicado o documento a que vêm de alíndiz dizes aqui a alguns colegas que o mesmo era falso. Aquiás prova a falsidade, relativamente ao meu compromisso, restabelece a minha afirmativa e determina o único ponto da contestação a maior dafeza que assim fica lassada.

Eis por que disse assim que—relato.

Resta aos difamadores disserem que não fizeram as reuniões de que mencionam, ou que pertencem ales à União, ou que os termos de Ingá e São José não pertencem à comarca de Campina Grande. Deves e outras coisas só bem capazes.

Quando foi publicado o documento a que vêm de alíndiz dizes aqui a alguns colegas que o mesmo era falso. Aquiás prova a falsidade, relativamente ao meu compromisso, restabelece a minha afirmativa e determina o único ponto da contestação a maior dafeza que assim fica lassada.

Eis por que disse assim que—relato.

Resta aos difamadores disserem que não fizeram as reuniões de que mencionam, ou que pertencem ales à União, ou que os termos de Ingá e São José não pertencem à comarca de Campina Grande. Deves e outras coisas só bem capazes.

Quando foi publicado o documento a que vêm de alíndiz dizes aqui a alguns colegas que o mesmo era falso. Aquiás prova a falsidade, relativamente ao meu compromisso, restabelece a minha afirmativa e determina o único ponto da contestação a maior dafeza que assim fica lassada.

Eis por que disse assim que—relato.

Resta aos difamadores disserem que não fizeram as reuniões de que mencionam, ou que pertencem ales à União, ou que os termos de Ingá e São José não pertencem à comarca de Campina Grande. Deves e outras coisas só bem capazes.

Quando foi publicado o documento a que vêm de alíndiz dizes aqui a alguns colegas que o mesmo era falso. Aquiás prova a falsidade, relativamente ao meu compromisso, restabelece a minha afirmativa e determina o único ponto da contestação a maior dafeza que assim fica lassada.

Eis por que disse assim que—relato.

Resta aos difamadores disserem que não fizeram as reuniões de que mencionam, ou que pertencem ales à União, ou que os termos de Ingá e São José não pertencem à comarca de Campina Grande. Deves e outras coisas só bem capazes.

Quando foi publicado o documento a que vêm de alíndiz dizes aqui a alguns colegas que o mesmo era falso. Aquiás prova a falsidade, relativamente ao meu compromisso, restabelece a minha afirmativa e determina o único ponto da contestação a maior dafeza que assim fica lassada.

Eis por que disse assim que—relato.

ESPECIALIDADE EM

ARTIGOS SANITARIOS

como sejam: lavatórios, bidets, mictórios, latrinas, pias de cozinhas, desinfetantes, papel higiênico e respectivas caixas automáticas, manilhas, filtros, mictórios públicos, apânas moscas, apâna migalhas, etc., etc.

MOVEIS MODERNOS

Fornecem-se plantas e organos gratis — Móveis para móveis e estruturas, instrumentos hortelãos e afins — Ladrilhos de todos os preços, mosaicos e azulejos, artigos nacionais de cerâmica — Relógios Omega — Portavelas Japonesas — NORITAKE

F. Navarro e Filho (Vendedores de Amaras Pimentel & Cia. do Rio de Janeiro)

Doutor SINVAL DE BORBA

MEDICO — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Ex-internado na Maternidade do Hospital de Santa Isabel e da Clínica diretor do exame para o Professor Francisco de Magalhães e da clínica médica do salão. Professor Miguel Onofre. Ex-capitão-cirurgião do Regimento Militar do Centro.

ESPECIALIDADES — Partos, molestias de Senhoras e de crianças. — Faz tratamento radical de Syphilis e moléstias venéreas.

Residência: RUA EPITACIO PESSOA, 198.

Consultório: PHARMACIA LONDRENSIS, de 1 à 3 horas da tarde.

Aceita chamados a qualquer hora de dia e da noite

Predio

Vende-se um muito bom e bem confortável á rua Marechal Almeida n.º 391. Trata-se no mesmo predio com o proprietário.

ATTENÇÃO

A celebre carioca MADAME MARIE tem feito grandes sucessos nas principais capitais da Europa e do Brasil como proprietária da loja de Paris, 100 e de Janeiro, Recife e Macapá, só quer que esses negócios comerciais e particulares, advinhando, o passado, o presente e o futuro, com os seus baralhos egípcios e cartas de Tarot, tem sempre desfavoráveis da sorte a maiorias de triunfar nos negócios, em amor, em jogos e em assuntos comerciais, e seguir o caminho da verdadeira felicidade.

DE PASSAGEM NESTA CIDADE, AINDA QUE OS SEUS SERVIÇOS A DISTINTA SOCIEDADE PARA-HYBNA NA RUA BARÃO DA PASSAGEM, 297

Das 4 às 21 horas diariamente

CONSULTAS — 5000

ATENDO CHAMADOS A DOMICÍLIO

Excellent vivenda

Aluga-se uma boa casa comoda, com cômodo independente, jardim, etc., a família de tratamento.

Quem pretender dirija-se à praça Pedro Americano n.º 109.

(7-15)

ADVOGADO

Bel. ANTONIO GALINO GUEDES
Advoga causes criminais, civis e commerciais.

Residência - GUARABIRA

Vende-se

Um locomóvel com moenda e sibambique de cobre, tudo em estado de funcionar.

A tratar com Antonio Alves da Costa, no engenho Triunpho, município de Seraria.

(6-30)

Ourivesaria Ferrer
— DE —
ODON DE ALMEIDA BARBOZA

Esta ourivesaria continua em seu conceito a executar os seus acreditados trabalhos de fino Joalharia em ouro, platina e pedras. Anéis de classe, alianças com alto relevo. Gravuras de letras, monogrammas, ornatos, etc.

Joias de tartaruga, etc., etc.

Rua São Andrada (Bôa Vista) - 385.

Vende-se artigos dentários

Rua da República, 702.

NOVO DEPOSITO NO

305, Rua Maciel Pinheiro, 305

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(Companhia Comércio e Navegação)

Possuem grandes armazéns na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados à guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES ESPERADOS

Viagem regular

O VAPOR «PIAUHY»

Espesso de Santos e escolas, no dia 30 de outubro, saírá no mesmo dia, para Natal, Macau, Mossoró, Aracati, Ceará, Campina e Tu-

tuya.

O VAPOR — JA GUAIBA.

Espesso de Santos e escolas no dia 5 de novembro próximo,

saírá no mesmo dia, para Natal, Ceará e Mossoró.

Desde já anseja-se cargas para aquelas portas.

Aviso

Previne-se os navageadores que as ordens de embarques só serão fornecidas até a véspera da saída dos vapores, pelo que os comitentes devem fazer entregues à agência.

EXPORTAÇÃO — Deve ser feita a apresentação de extratores mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federais e estaduais.

IMPORTAÇÃO — Decretos dos três dias do termo da sessão de vapores, a agência não tomará conhecimento de reclamações.

Para carga e encargos, fretes valores, é tratar com os agentes.

Kröncke & Comp.

Rua 5 de agosto N. 50

KRONCKE & C. I.A.

PARAHYBA DO NORTE

Compradores de algodão e cargo de algodão.

Presa Hydraulica para enfardar algodão.

Fabrica de oleo de caroço de algodão.

Agentes das companhias de vapores: — Norddeutsche Lloyd, Bremen; Hamburg-Südamerikanische Dampfs. Gest. Hamburg, Baltic South American Line, Kopenhagen, Skageland Linje (Brazil) Ltd. Helsingfors.

PEREIRA CARNEIRO & C. A. LIMITADA
(Companhia, Comércio e Navegação)

Agentes da companhia de seguros: — North British & Mercantile Insurance Company Limited, Londres.

REPRESENTANTES DE DIVERSOS BANCOS

Escriptorio — RUA 5 DE AGOSTO N. 50.

CAIXA DO CORREIO, 9

End. telegraphico — KRONCKE

CALDAS DE GOSMAO & C.

EXPORTADORES DE

ALGODAO e outros GENEROS do Paiz

PRENSA HYDRAULICA para enfardar algodão

Telegramma: CALDAS — Caixa Postal, 21.

Códigos: — RIBEIRO, A B C (5.ª edição) e BORGES.

PARAHYBA DO NORTE

GUEDES, SÁ & COMPANHIA LIMITADA

CINEMAS, FILMS E MATERIAL CINEMATOGRAPHICO — CAIXA POSTAL N.º 24

Rua Maciel Pinheiro n.º 256 — PARAHYBA DO NORTE — End. telegraphico "CINEMA"

RIO BRANCO CINEMA-THEATRO

HOJE! — — Quarta-feira, 31 de Outubro de 1923. — HOJE!
O film do nosso programa de hoje é extraído de uma novela de Constance Lundy Chinner, apresentada pela PARAMOUNT, com **Betty Compson** como principal interprete.

A JOIA DA DUQUEZA

Super-produção da PARAMOUNT, em 7 longas partes.

Alem **Betty Compson**, a conhecida e admirada criadora de inúmeros trabalhos cinematographicos, toma parte neste film **Theodor Kostoff e Nelly Edwards**, dois fulgurantes astros da cena muda. Isto equivale a dizer que estamos na presença de uma películas superior, que bem merece admiração de todos nossos habitués.

Cine-Theatro SÃO JOÃO

HOJE! — — Quarta-feira, 31 de Outubro de 1923. — HOJE!

5.ª SÉRIE do formidável FILM de AUDACIOSAS AVENTURAS, trabalho editado pela renomada fabrica americana UNIVERSAL:

A RAPOSA AZUL

Emocionante FILM em 8 séries, 15 episódios e 30 partes, animado pelo talento e pela fulgurante beleza da sedutora **Ann Little**, coadjuvado pelo sympathico athleta americano **Charles Mason**.

POPULAR Cinema-Theatro

HOJE! — — Quarta-feira, 31 de Outubro de 1923. — HOJE!

Um drama dos melhores que os nossos olhos já contemplaram, trabalhado por dois astros da arte muda: Frank Mayo e Louise Lorraine.

A ESCADA DO ALTAR

Magnifica produçao, de enredo arrebatador, em 5 partes da fabrica UNIVERSAL-FILM.

Esta é uma das películas mais interessantes e mais movimentadas, de todas quantas têm sido apresentadas ao respeitável publico.

MORSE CINEMA-THEATRO

HOJE! — — Quarta-feira, 31 de Outubro de 1923. — HOJE!
Resurge a heroina do inesquecível film ENTRE DEUS E O AMOR, **Lotte Neumann**, em mais um

labor cinematographico da poderosa marca UFA, de Berlim.

Sobrepõe-se a mesma grandeza, que é sempre respeitada.

Acompanha-a o grande elenco de artistas, que é sempre respeitado.

A Companhia possui salões gerais no Rio de Janeiro, e dispõe de todos os serviços indispensáveis para efeitos de warrant.

Para mais informações com os Agentes.

Kröncke & Cia.

EDISON Cinema-Theatro

HOJE! — — Quarta-feira, 31 de Outubro de 1923. — HOJE!

Imponente e arrebatador trabalho cinematographico da UNIVERSAL, tendo RICHARD TALMADOE (o homem gato) como protagonista.

Vejam-no em accão

Bellissima comedia dramática em 5 partes, da UNIVERSAL.

O Homem Gato, o maior saltador do mundo, o grande herói dos films O DESCONHECIDO, O REPÓRTER NOVATO e JORDÃO. O GATO BRAVO, o incomparável artista **Richard Talmadge**, é o protagonista deste film, cujas proezas aparecem do princípio ao fim do mesmo.